

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 05/2021

ATA DA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO QUEIMADO.

Presidente: TIAGO SCHÜTZ

VEREADORES PRESENTES NA SESSÃO: ANTONIO R. GRIGÁ, CELSO SCHÄFER FILHO, JANE MARIA DA SILVA, MARCELO DA SILVA PEREIRA, MARIA A. S. MELO ABREU, PEDRO SOARES NETO, SONI GUCKERT, TIAGO SCHÜTZ, VANDERLEI DA SILVA.

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, às dezessete horas no Paço Municipal Irineu Bornhausen iniciou-se a Quinta Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Rancho Queimado. O Presidente da Casa Legislativa ao constar número legal de Vereadores invocou a proteção de Deus para declarar aberta a presente sessão. No **Pequeno Expediente** foi feita a leitura da **Ata Ordinária nº 22/2021** e da **Ata Extraordinária nº 04/2021**, sendo colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. No **Horário Político** o Presidente fez chamada nominal dos Vereadores para que fizessem suas considerações. O **Vereador Antonio** cumprimentou a todos. Registrou que a respeito de seu posicionamento na semana passada quanto ser contra o **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 05-2021** – “Autoriza a Chefe do Poder Executivo do Município de Rancho Queimado a realizar a cessão de servidores efetivos e dá outras providências”, foi um assunto discutido em sessão. Ficou chateado por saber que alguém fez uma ligação para a Prefeita, na quarta feira (18), informando que ele votou contra o projeto. Também houve boatos de que os Vereadores Antonio e Marcelo foram contra a contabilidade, o que não é verdade. Justificou que a ata explicou muito bem que os Vereadores entendem, respeitam e não é nesse sentido. O Vereador Marcelo como relator do projeto não tem como dar um respaldo contábil. Disse que tem muito respeito pelos colegas Vereadores mas teve que colocar sua decepção por saber que alguém fez essa ligação. O **Vereador Marcelo** cumprimentou a todos. Disse que é lamentável estes boatos e comentários. Sabem do trabalho que é feito e podem ficar com a consciência tranquila. Não é por que apoiam e defendem o belo trabalho feito pela Administração, que nunca dirão um não. Cada um tem sua opinião, e tem a consciência tranquila em dizer não, quando achar que devem fazê-lo. Na câmara, separam muito bem o que é amizade e trabalho. Também ficou chateado com este “telefone sem fio”, até porque na maioria das sessões não há grande público. O desabafo que fizeram quanto a contabilidade, era um processo interno; não tinha nada a ver com o Projeto de Lei. O **Vereador Antonio em aparte** colocou que o que disseram não é nada contra ninguém. O posicionamento não foi quanto ao mérito do projeto. Foi um posicionamento que teve, e que pode acontecer com qualquer Vereador no futuro. O **Vereador Vanderlei em aparte** colocou que não sabe até que ponto chegou esta informação ao Vereador Antonio, mas explicou que comentou com a Prefeita a respeito, mas não da forma como o Vereador Antonio apresentou em sua fala. Comentou com a Prefeita, mas não disse que os Vereadores Antonio e Marcelo votaram contra. Fez um comentário por conta de uma situação que ficou muito chateado com o Secretário Alceu. Conversou com a Prefeita sobre uma situação e ela ficou brava com o Vereador. Ele então disse para a Prefeita que não falaria mais com ela antes das sessões e faria suas colocações em sessão; disse que também votaria contra os projetos quando necessário, assim como fez o Vereador Antonio. O **Vereador Vanderlei** disse que estas conversas atravessadas não funcionam e não gosta disso. Também ficou

chateado que uma conversa particular sua e da Prefeita tenha chegado aos ouvidos do Vereador Antonio. Colocou que esta informação chegou ao Vereador ou pela Prefeita ou por uma pessoa a qual tenha feito o comentário e que não é de confiança. O **Vereador Vanderlei** colocou que a conversa que teve com a Prefeita não envolvia em nada os Vereadores Antonio e Marcelo. Falou com ela a respeito do Secretário de Obras senhor Alceu. Comentou com ela que pede as coisas para o Secretário e a seu ver, parece que ele é o Prefeito da Cidade. Fez alguns pedidos ao Secretário, e ele deu apenas uma “tapeada”. O **Vereador Antonio em aparte** colocou que a Prefeita não havia citado qual Vereador havia feito o comentário, parabenizou o Vereador Vanderlei por sua hombridade em dizer que foi ele. Não gostou da situação que foi formada por que votar contra um projeto é um direito dos Vereadores, sendo a base de governo ou não. Os Poderes precisam estar em harmonia sempre, mas o Legislativo não pode ser submisso. Parabenizou novamente o Vereador Vanderlei pela hombridade e registrou que a Prefeita não havia citado nomes. Também pediu desculpas se ofendeu de alguma forma o Vereador Vanderlei com suas colocações, pois não era a sua intenção. Registrou que irá votar os projetos sempre com sua consciência, independente do resultado. Lembrou que quando um Vereador for contra algum projeto ele precisar ter argumentos que defendam sua posição e no caso foi contra ceder um funcionário efetivo para o Fórum. Se alguém do Executivo tivesse vindo em sessão e explicado uma situação que teve conhecimento apenas na quarta feira (18), poderia ter votado a favor. Reforçou que não havia ninguém do Executivo para fazer a defesa do projeto, então votou com a sua consciência e realmente acha que o Judiciário tem condições financeiras de pagar seus assessores. Dando continuidade ao Horário Político a **Vereadora Maria Aparecida** cumprimentou a todos. Parabenizou o Vereador Vanderlei por sua hombridade em assumir que havia comentado sobre a situação. Disse ao Vereador Antonio que concorda que os Vereadores precisarão ser contrários e/ou favoráveis a alguns projetos na Casa, mas acredita que deveria ter dito isto para a Prefeita. Quando for contra algum projeto irá dizer para a Prefeita e ela terá que aceitar. Explicou que os Vereadores não estão na Câmara para aceitar tudo o que a Prefeita manda. Entendeu o desabafo do Vereador Antonio, mas ficou uma situação chata para todos, pois deu a impressão que todos os Vereadores tinham ligado para ela. De certa forma isso ofendeu a todos os Vereadores. Acredita que o Vereador Antonio teria que ter feito suas considerações à Prefeita, justificando que tem sua posição, e ela tem que aceitar, por que nem os Vereadores que são situação irão votar a favor de tudo. Entendeu que foi um desabafo do Vereador, mas ficou uma situação muito chata. Lembrou que a Prefeita tem acesso a tudo que é dito em sessão através da ata aprovada. O **Vereador Marcelo** disse que sempre tenta tirar algo bom de tudo que acontece. Sempre levam a Casa como sendo uma equipe unânime e estão para resolver tudo que podem. Agora de certa forma o Vereador Vanderlei começa a entender o que é fazer oposição em uma administração sendo base de governo. Fazer oposição é dizer não quando se faz necessário, independente da amizade, carinho e respeito que possuem pela pessoa, esse é o papel do Vereador. Quando Rancho Queimado aprender a separar amizade de trabalho e fazer o que é correto, a Cidade vai crescer mais ainda. Lembra de no passado alguns Secretário comentarem: “ – Tá Secretário, mas olha ai, o cara não vem trabalhar! Tu vais deixar assim? ”, E ele responder: “ – Mas é que a noite eu vou beber com ele, eu estudei com ele, cresci com ele...”. A mentalidade que existe em alguns casos é, por se ter um carinho pela pessoa, acaba deixando passar, mas na vida é preciso ser ético. Nem sempre se consegue resolver tudo entre quatro paredes, e é neste momento que o Vereador deve trazer o problema para a Câmara, e fazer como o fez o Vereador Vanderlei. Também já houve situações que não conseguiu resolver com a Prefeita e fez uma indicação verbal em sessão. Disse que tudo é um aprendizado. O **Vereador Vanderlei** disse que possui um carinho especial por todos os Vereadores e jamais deixaria a dúvida de qual Vereador teria comentado com a Prefeita. Pediu

desculpas ao Vereador Antonio dizendo que esta foi uma conversa particular que não deveria ter vindo à tona. Registrou que quando um projeto vir para a Casa e não concordar com alguma situação, também votará de forma contrária à sua aprovação. O **Vereador Pedro** cumprimentou a todos e vendo a discussão que se criou na sessão tem a ressaltar que a atitude da Prefeita foi errada. Poderia ter lido na ata que o Vereador Antonio votou contrário ao projeto. Pelo que entendeu o Vereador Vanderlei não fez fofoca, mas sim um desabafo sobre uma situação que precisava resolver. Colocou que os Vereadores não vão até o gabinete para pedir as situações e virar em fofoca, pois o que a Prefeita fez foi fofoca. Se o Vereador Vanderlei não tivesse se esclarecido o Vereador Antonio teria ficado com dúvidas a respeito de quem teria sido dos Vereadores. Se a Prefeita não quis identificar o Vereador Vanderlei, ela deveria ter pegado a ata e lido pra saber quem tinha votado a favor ou contra. Agradeceu ao Vereador Vanderlei pelas explicações e disse que está certo em trazer o problema para ser resolvido em sessão. O **Vereador Antonio**, se retratando, pediu desculpas a todos os Vereadores. Disse que entende perfeitamente o posicionamento do Vereador Vanderlei e que isso não vai mudar em nada a amizade que tem com ele e com a Prefeita. Justificou, porém que se tiver algum problema para resolver irá direto ao ponto. Parabenizou o Vereador Vanderlei pela hombridade na situação. O **Presidente** também comentou que sempre haverá estas discussões e é necessário que os Vereadores tenham esta hombridade de vir à Câmara e aparar as arestas. Os Vereadores têm o direito de votar contra ou a favor dos projetos e isto faz parte da democracia e sempre será respeitado o posicionamento de cada um. Na **Ordem do Dia** o Presidente informou sobre a **PROPOSTA DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº 15-2021** – “Altera a redação do Artigo 29 da Lei Orgânica do Município de Rancho Queimado/SC e dá outras providências”. O Presidente solicitou que a Assessora fizesse a leitura da Proposta. O Projeto foi posto em discussão e o **Vereador Marcelo** colocou que do dia 01.08 ao dia 22.12, já era assim. Do dia 02.02, já começava assim também, que iria até 30 junho, então estão fazendo uma emenda à lei orgânica por causa de 15 dias o que a seu ver é uma incoerência, por que é um direito adquirido. Em treze anos em que esteve como Vereador só vê a Câmara receber o ônus, e bônus não há nenhum, seja com relação a salário ou outro. Sempre trabalharam na limitação, já baixaram salário, não houve impacto nenhum, já aumentaram o salário dos Secretários, então os Vereadores só ficam com o ônus. Disse ao Presidente que em 13 anos nunca viu uma administração ficar na mão durante o recesso de julho por não haver quórum, pois todos os Vereadores sempre se fizeram presentes, mesmo que estas não sejam remuneradas. Sempre foi contra que as sessões extraordinárias fossem remuneradas, assim como é contra que o Vereador seja descontado caso precise faltar, tendo uma justificativa para isso. Tiveram vários casos de faltas nestes últimos anos e o Regimento Interno prevê que pode ser descontado do salário do Vereador a sua ausência em sessão. Como sempre foi contra esse desconto no salário pela falta em alguma sessão, também sempre foi contra que as sessões extraordinárias fossem remuneradas, até mesmo porque, quando esteve como Presidente da Casa em outra legislatura, chegou-se ao número de 16 sessões extraordinárias. Neste ano todos os Vereadores participaram das sessões por que o Município estava precisando e nenhum deles disse que queria ganhar por isso. Acha uma incoerência mais uma vez mexer na lei orgânica, tornando em mais um ônus para a Câmara de Vereadores. A Câmara nunca deixou ninguém na mão e tem certeza que nenhum Vereador iria se negar a comparecer em sessão por estar de férias. Seu nome está no projeto como Segundo Secretário, mas já adiantou sua posição que é contra sua aprovação. Disse que esta é sua opinião, pois há democracia. Já foi voto vencido várias vezes na Câmara, e já perdeu as contas de quantas vezes votou sozinho contra um projeto, mas afirmou que não tem problema. O **Presidente** também colocou sua posição dizendo que como servidor público, possui o direito adquirido de 30 dias de

férias. Acredita que é demais a Câmara ter 60 dias de férias, sendo que há sessão apenas uma vez por semana, e a seu ver seria bom que houvesse sessões no mês de julho também. Como se trata de um processo democrático, o projeto será posto em discussão e votação na próxima semana. O **Vereador Antonio** deixou claro que sobre o projeto os Vereadores são agentes políticos e não servidores públicos. Entende a situação do Vereador Marcelo, mas por sua vez acha melhor que não houvesse recesso, pois ficarão apenas sem uma sessão e é algo que não tem muita lógica. Fez maiores considerações sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e convocada a próxima para o dia 31 de agosto de dois mil e vinte um às dezessete horas e para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das sessões em 23 de agosto de 2021.

Presidente:

Secretário: